

RESENHA DO LIVRO: MANUAL DE PESQUISA EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS¹

Vanessa Hagemeyer Burgo²
Doutora em Estudos da Linguagem
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(vanessahburgo@hotmail.com)

Claudia Poliana de Escobar de Araujo³
Mestra em Letras
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(polianaescobaraujo@gmail.com)

Nayra Modesto dos Santos Nunes⁴
Mestra em Letras
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(nayrams64@hotmail.com)

Publicado em 2019, em linhas gerais, o **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos** surge como ferramenta metodológica para auxiliar na formação de pesquisadores em linguística, linguística aplicada e educação. Nele, encontra-se respaldo para elaborar e conduzir projetos de pesquisas, com descrição detalhada de métodos, exemplos ilustrativos, critérios avaliativos e um considerável número de dicas de pesquisa.

A autora, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, é professora emérita da UFMG e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 1C –, tem experiência em pesquisa em estudos linguísticos, com ênfase em linguística aplicada. É uma das pioneiras no ensino e pesquisa em educação à distância na área de Letras e uma das coordenadoras do Núcleo de Pesquisa LingTec, que se dedica à linguagem e tecnologia. Orientou 26 dissertações e 30 teses. É autora

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

² Pós-doutora em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários. Docente do Curso de Letras e Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas – MS.

ORCID: <<https://orcid.org/0000-0001-5350-6943>>.

³ Doutoranda em Letras: Estudos Linguísticos, pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

ORCID: <<http://orcid.org/0000-0003-3787-9816>>.

⁴ Doutoranda em Letras: Estudos Linguísticos, pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-3302-7771>>.

de vários livros e artigos científicos e sua experiência inclui também a edição de conceituados periódicos *Qualis*.

No que se refere à estrutura da obra, Paiva (2019) divide o livro em três etapas. A primeira constitui-se da contextualização da pesquisa científica. Em seguida, a autora dividiu esses métodos entre as pesquisas quantitativas e qualitativas e, por fim, traz um capítulo que recupera dicas de pesquisas dadas durante o ano de 2017 em sua rede social – *Facebook*.

Neste primeiro momento, em **O que é pesquisa**, em geral, ressalta-se renomados autores, que oferecem definições de pesquisa, e caracteriza-se os seus vários tipos, com base em elementos, como natureza, gênero, fontes de informação, abordagem, objetivo, métodos e instrumentos de coleta de dados.

Um aspecto muito positivo e que, normalmente, não aparece nos manuais de metodologia é a discussão sobre **Ética na pesquisa**. Para tanto, Paiva (2019) esclarece-nos fatos muito relevantes para o andamento ético da pesquisa e o comportamento do pesquisador.

Assim, são assuntos da obra tanto elementos relacionados às relações interpessoais dentro do âmbito acadêmico, temas como autoplágio, dicas para buscar fontes confiáveis e utilização dessas fontes para evitar plágio, até as interferências que podem ser causadas de forma negativa no contexto da pesquisa e como podem ser evitadas.

Em seguida, em **Métodos de pesquisa quantitativa**, são descritos diferentes experimentos, a saber: experimento clássico, quase-experimentos e pré-experimentos. Em decorrência, em caráter crítico, a autora acentua os experimentos hoje, sequenciados pelo levantamento de opinião ou *survey*, relacionados a exemplos e indicação dos aspectos mais relevantes de cada método.

Com relação aos **Métodos de pesquisa qualitativa**, são apresentados seis métodos, acompanhados de suas etapas com detalhes e exemplos para que o leitor possa compreender como utilizar cada um deles: pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa-ação, etnografia, pesquisa narrativa e teoria fundamentada em dados.

Um dos destaques do livro poderia ser essa divisão entre os métodos de pesquisa utilizados nos estudos de base quantitativos e qualitativos, uma vez que Paiva (2019) apresenta diversos exemplos. Assim, para cada método temos um

exemplo de estudo já realizado, com destaque a todas as informações relevantes para caracterização e definição do tipo de estudo que se pretende desenvolver.

No que se refere às **Dicas de pesquisa** republicadas da rede social – *Facebook* – da autora, podemos considerar uma estratégia dinâmica e interativa de chamar à atenção do público, pois são dicas com base nas normas que regem trabalhos acadêmicos e dicas pessoais, que cativam o público pela sinceridade, humor e até uma pitada de sarcasmo. Essas dicas são utilizadas por Paiva (2019) para, de fato, chamar atenção, especialmente de novos pesquisadores, rompendo ideias pré-estabelecidas ao propor em seu texto uma visão humanística da ciência, uma vez que esta não pode ser dissociada do ser humano e o comportamento do pesquisador é um critério determinante para a integridade e confiabilidade de um trabalho científico.

Neste âmbito, estudantes e pesquisadores encontrarão no **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos** um vade-mécum – material de apoio, que aborda de modo crítico a perspectiva acadêmica desde as normas até conselhos de uma experiente orientadora. Por meio de uma linguagem simples, a autora apresenta-nos teóricos clássicos que discutem metodologia científica, porém em uma perspectiva um pouco diferente, visto que toda sua obra é direcionada aos estudos linguísticos.

Além disso, contribui para o pesquisador, especialmente alunos de iniciação científica e de pós-graduação que ainda não estão familiarizados com esse vasto *rol* apresentado por Paiva (2019). Para eles, a partir da leitura do livro, pode ser possível compreender a que tipo de metodologia poderão recorrer para desenvolver sua pesquisa, bem como entender e aprimorar sua metodologia, evitando lacunas que podem comprometer a credibilidade do trabalho.

Assim, o material consultado é, sem dúvida, egrégio, consoante a pertinente temática que a autora se desencadeou escrever.

Dados da obra resenhada: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 160 p.

Recebido em 01 de abril de 2020
Aprovado em 30 de abril de 2020